





TEXTOS E FOTOS:

ÍNDICE

O olhar metropolitano de Curitiba e Região 🔝	
Pró-Metrópole é reconhecido pelo Governo do Estado	
Ações Diretas do Pró-Metrópole - Biênio 2023 - 2024	
ntegrar e fortalecer a Região Metropolitana de Curitiba	
Agência Metropolitana do Paraná é legado da Gestão do governador Ratinho Junior	
Governo do Estado entrega primeiro trecho de obra na RMC aguardada há mais de 30 anos	
Fórum Nacional de Governança e Desenvolvimento Metropolitano mostra força na Integração Metropolitana Adrianópolis	
Agudos do Sul	
Almirante Tamandaré	
Araucária	
Balsa Nova	
Bocaiúva do Sul	
Campina Grande do Sul	
Campo do Tenente	
Campo Largo	
Campo Magro	
Cerro Azul	
Colombo	
Contenda	
Doutor Ulysses	
Fazenda Rio Grande	
taperuçu	
Mandirituba	
Piên	
Pinhais	
Piraquara	
Quatro Barras	
Quitandinha	
Rio Branco do Sul	
Rio Negro	
São José dos Pinhais	
Tijucas do Sul	
Tunas do Paraná	
Conheça os novos prefeitos eleitos nos 29 Municípios da RMC	

O OLHAR METROPOLITANO DE CURITIBA E REGIÃO

Um pouco do complexo dinamismo e da identidade de nosso território.

Ciente de sua responsabilidade enquanto grande irradiadora de oportunidades, Curitiba tem intensificado sua dedicação em estabelecer nortes em direção ao futuro e atuar desde já com a responsabilidade do "olhar metropolitano".

Além de abrigar em seu território mais de um milhão e setecentos mil potenciais consumidores, a capital gera oportunidades, atua no planejamento integrado e na cooperação intermunicipal com o emprego de políticas públicas e serviços, como é o caso do transporte público integrado ou do consórcio metropolitano para a gestão de resíduos sólidos urbanos.

Obras públicas consideram todas as particularidades dos municípios vizinhos e o fluxo de veículos entre as cidades, gerando projetos sob o atento e capaz olhar do IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, que induzem a obras adequadamente dimensionadas a todo esse cenário conurbado. Alguns exemplos são o novo estudo para a implantação de veículo leve sobre trilhos – VLT, entre São José dos Pinhais e Curitiba, os projetos de novas alças e viadutos de acesso na divisa com Pinhais, contendo

canaletas exclusivas de transporte público, e a própria Linha Verde, que já promove importantes melhorias na divisa Norte de Curitiba.

As oportunidades geradas para toda a população presente nos cerca de 16 mil km² que compõem a Região Metropolitana de Curitiba também oferecem o acesso facilitado a renomadas instituições de ensino, pesquisa e inovação, criando mecanismos que oportunizam ambientes favoráveis à geração de novos negócios em um ecossistema consolidado de inovação, chamado Vale do Pinhão.

A integração em termos de qualificação de gestores municipais avançou sobremaneira nas diversas áreas de atuação, compartilhando soluções replicáveis e criando uma sinergia favorável à atuação conjunta desses profissionais, que passam a compreender a dinâmica comum e específica que há nesse território. As defesas civis municipais e as guardas municipais já buscam total integração para o compartilhamento de dados de inteligência para ações preventivas e ostensivas por intermédio de um consócio das guardas municipais e de um conselho regional das defesas civis, uma vez que fatores climáticos e a criminalidade não observam ou se limitam a divisas. Da mesma forma, a ação conjunta entre profissionais de saúde é fundamental para o trabalho de combate a endemias e gestão de toda a complexa gestão em saúde pública.

O mercado comum metropolitano, consolidado em Curitiba e Região Metropolitana, assegura a organização da cadeia produtiva regional, garantindo mercado, atuando pela disponibilidade e qualidade dos alimentos produzidos nesse cinturão verde do entorno.

Essa produção garante a segurança alimentar e nutricional dos curitibanos. Em contrapartida, o programa Armazém da Família, que resulta em lojas com o fornecimento de alimentos e produtos de higiene até 30% mais baratos do que os valores praticados no mercado varejista, já está em doze municípios da região, totalizando 50 lojas.

Da mesma forma, a organização cada vez mais regionalizada do turismo e toda a cadeia de serviços têm sido intensificadas.

Essa dinâmica solidária e responsável entre as cidades reflete todo o dinamismo das especificidades desse território, seja no compartilhamento de recursos naturais como a água ou minérios, de fontes de energia e alimentos, ou nas oportunidades de geração de trabalho e renda. Essa visão tornou-se condição que não permite retrocessos, pois tão lógico quanto necessário e estratégico é esse olhar dedicado à integração metropolitana. Um olhar que nos faz reconhecer a nossa importância e nos revela o sentimento de orgulho por toda essa região.



Leverci Silveira Filho Secretário Municipal para o Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba



O compromisso de recuperar a raiz inovadora de Curitiba, torná-la cada mais sustentável e humana e ofertar melhores serviços públicos à população está alinhado com a determinação de também levar, de fato e plenamente, essa transformação à Região Metropolitana de Curitiba. Afinal, a Grande Curitiba é uma só.

Rafael Greca *Prefeito de Curitiba*

SOMOS UMA CIDADE METROPOLITANA.

Eduardo Pimentel *Prefeito eleito de Curitiba*



A governança metropolitana exige sinergia e integração. Temos esta visão e vamos trabalhar ainda mais para isso.

PRÓ-METRÓPOLE É RECONHECIDO PELO GOVERNO DO ESTADO.

A Região Metropolitana de Curitiba agora está oficialmente representada no Governo do Estado pelo Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba – Pró-Metrópole.

Esse colegiado, formado por entidades empresariais, Governo do Estado, Prefeitura de Curitiba e os demais 28 municípios metropolitanos, é responsável por estabelecer as diretrizes e monitorar as ações deste programa, que atua organizando cadeias produtivas no mercado comum metropolitano, no qual vivem quase 4 milhões de habitantes.

Recentemente, o Pró-Metrópole recebeu a missão de ser a governança oficial para representar a região também junto ao Paraná Produtivo, programa do Governo do Estado cuja missão é traçar diretrizes, ações estratégicas e prioritárias junto aos setores produtivos nas 19 regiões do estado.

Já no ano de 2022, por iniciativa da Secretaria para o Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba em parceria com a ASSOMEC – Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, foram realizadas oficinas regionais nos territórios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba, que contaram com a presença de todos os gestores representantes dos municípios. Essas oficinas, realizadas com apoio do Comitê de Desenvolvimento Territorial Gralha Azul, da Região Metropolitana Sul, do Comitê Desenvolvimento Territorial do Vale do Ribeira, na Região Metropolitana Norte, e com apoio do Pró-Metrópole, no primeiro anel, resultaram no plano Regional de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba.

Inicialmente, com a elaboração de um diagnóstico e, em um segundo momento, no prognóstico, que elencou 180 ações estratégicas para o desenvolvimento regional. Essas ações foram priorizadas e inseridas no plano plurianual do Governo do Estado, devidamente conectadas aos potenciais agentes financiadores em toda a estrutura do governo.

Dessa forma, o Pró-Metrópole se consolida como uma Governança capaz de propor soluções, monitorar e diagnosticar medidas voltadas ao desenvolvimento regional, contando com apoio das entidades empresariais e de todos os municípios metropolitanos, o que fortalece ainda mais o slogan de que "não há limites quando se trabalha com a integração"!



Vitor Roberto Tioqueta Presidente Pró-Metrópole

AÇÕES DIRETAS PRÓ-METRÓPOLE Biênio 2023 / 2024



GRUPO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

- Feiras Pró-Metrópole Curitiba e Fazenda Rio Grande;
- Reformulação e domínio do Site Pró-Metrópole;
- Parceria para Fórum Nacional de Governança e Desenvolvimento Metropolitano;
- · 1ª Mostra de Produtos da RMC;
- Catálogo de Serviços das Instituições integrantes do Pró-Metrópole;
- · Certificação dos municípios;
- · I Fórum de Integração Metropolitana;
- · Guia Pró-Metrópole para os candidatos;
- · Troféus Destaque Pró-Metrópole
- · Encontros Metropolitanos de Gestores;
- Apoio ao Programa de Extensão Universitária da RMC - PROEX;
- · Revista Integração Metropolitana;
- · Reuniões itinerantes do Comitê Gestor;
- · Apoio a eventos municipais e regionais

GRUPO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, PEQUENOS NEGÓCIOS E TURISMO

- Exposição fotográfica e de artesanato "Rotas do Pinhão";
- · V Fórum Metropolitano de Turismo;
- Exposição Experiências Paraná no Mercado Municipal de Curitiba;
- · Capacitação de guias turísticos;
- Feiras PRÓ-METRÓPOLE
 Microempreendedor Campo Largo e
 São José dos Pinhais;
- · Festival Gastronômico do Pinhão;
- Apoio promocional à 31^a Feira da Louça em Campo Largo;
- Apoio ao 1º Feirão Nacional do Turismo no Mercado Municipal;
- Adesão ao Programa Grande Reserva
 Mata Atlântica:
- · Exposição e mostra de artesanatos
- Apoio ao Fórum Metropolitanos de Turismo em Rio Negro.

Editorial

INTEGRAR E FORTALECER A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.

Pensar e incrementar o desenvolvimento conjunto entre todos os municípios da Região Metropolitana de Curitiba é uma excelente oportunidade para demonstrarmos cada vez mais o potencial dos nossos municípios. A integração é uma das palavras que melhor pode definir essa missão e, com a atuação do Pró-Metrópole — cujos grupos de trabalho são fundamentais para o crescimento —, damos passos largos nesse sentido.

A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec) tem colocado em prática essas pautas afirmativas por meio de palestras, ações administrativas e uma integração com todas as esferas de poder, priorizando os interesses dos municípios da RMC acima de tudo.

Estamos cada vez mais dando visibilidade às nossas características regionais, além de respeitar e valorizar a história e cultura de cada município.

Defendemos a maior participação municipal na divisão de recursos para que as prefeituras tenham melhores condições de implantar as políticas públicas em cada município.

Essa união deve continuar e ser ainda mais fortalecida por todos nós e a Assomec é uma das grandes responsáveis por essa conexão.







GRUPO AGROALIMENTAR

- Estruturação dos GTs do aipim; citrus; morango e pinhão;
- · Identificação Geográfica da Ponkan do Vale da Ribeira;
- Assistência técnica e gerencial pelo Senar aos produtores;
- Feira das Cooperativas da Agricultura familiar na Praça Osório;
- Fornecimento de Frutas e verduras pelas Cooperativas da Agricultura familiar ao Programa Câmbio Verde;
- Primeiro Sacolão da Família das Cooperativas da Agricultura familiar;
- Fornecimento de produtos da Agricultura familiar ao Programa Armazém da Família;
- Realização de eventos de promoção das Cadeias de produção da RMC;
- Protocolo de qualidade e rastreabilidade do Pinhão.

8 INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

Editorial

AGÊNCIA METROPOLITANA DO PARANÁ É LEGADO DA GESTÃO DO GOVERNADOR RATINHO JÚNIOR

O Governo do Estado do Paraná, na gestão do governador Ratinho Júnior, atua fortemente para a estruturação da autarquia metropolitana com o objetivo de atuar nas ações integradas em diferentes áreas, porém, com especial atenção aquelas que impactam de forma mais decisivas na vida das pessoas que residem nessas cidades conturbadas.

A explicação é do próprio presidente da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná - AMEP, Gilson Santos, que desde 2019 atua na direção do órgão. As ações tem como meta organizar, planejar e executar obras e serviços de planejamento urbano, ocupação territorial, meio ambiente, mobilidade, transporte coletivo e habitação de interesse social.

Atualmente a AMEP trabalha na elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI das regiões metropolitanas de Curitiba, Londrina e Maringá. Tem importantes obras contratadas. como dos terminais metropolitanos de Piraquara, São José dos Pinhais e Londrina. O novo contorno metropolitano da cidade de Curitiba, a ligação metropolitana Mandirituba e São José dos Pinhais, a contratação do estudo de estruturação do VLT entre Curitiba e São José dos Pinhais e à ampliação de toda rede integrada de transporte metropolitano por ônibus, a regulamentação institucional do serviço. Além disso, a Amep supervisiona os Planos Diretores e de Mobilidade de todas as cidades metropolitanas.



Gilson SantosPresidente da
Agência de Assuntos
Metropolitanos do
Paraná

44

Com a paz política e nosso modelo de gestão, estamos conseguindo tirar obras do papel sonhadas há mais de 20 ou 30 anos.

> Carlos Massa Ratinho Júnior Governador do Paraná



GOVERNO DO ESTADO ENTREGA PRIMEIRO TRECHO DE OBRA NA RMC AGUARDADA HÁ MAIS DE 30 ANOS

O primeiro trecho da duplicação da Rodovia dos Minérios (PR-092), entregue pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, está mudando a realidade de quem trafega entre Curitiba e Almirante Tamandaré. Com o segundo lote em andamento, caminhoneiros, comerciantes e moradores já sentem os benefícios da obra, em especial na segurança e no tempo de deslocamento.

Cerca de 25 mil veículos, entre carros, ônibus e caminhões pesados passam diariamente pelo trecho. A região é uma das principais produtoras de calcário do Paraná e também de cimento, sendo o nome da rodovia uma homenagem a essa vocação local. Almirante Tamandaré também é um dos principais produtores de morango, sendo o 7ª maior do Estado, segundo dados do Valor Bruto da Produção (VBP) de 2023.

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) anunciou investimento de R\$ 3 bilhões em duas novas fábricas: uma de cimento e outra de calcário em Itaperuçu, distante cerca de 14 quilômetros da vizinha Tamandaré. A empresa também realizará obras viárias entre as fábricas, ligando-as à Rodovia dos Minérios, facilitando o escoamento da produção para o Interior.

A duplicação da Rodovia dos Minérios era aguardada há mais de 30 anos e começou a sair do papel no final de 2019. O primeiro lote duplicado, que tem 4,74 quilômetros, liga Curitiba ao perímetro urbano de Almirante Tamandaré, passando pelo Contorno Norte (PR-418), com investimento de



A duplicação da Rodovia dos Minérios transforma a vida de comerciantes e moradores

R\$ 165 milhões. Uma obra complexa, que conta com 14 obras de arte especiais (OAE), sendo 10 pontes e quatro viadutos, além de ciclovias, passeio para pedestres, passarela e iluminação pública.

O primeiro lote faz parte de uma reformulação completa da rodovia, com intervenções já em andamento na área urbana de Almirante Tamandaré e outras obras de duplicação planejadas até Rio Branco do Sul. A realização dela em lotes visa reduzir o impacto da obra, devido a sua localização dentro de áreas bem povoadas, na população.

Na etapa atual, que prevê a duplicação de mais 1,2 quilômetro, estão sendo investidos R\$ 50,7 milhões, com 15,9% do contrato já executado. Grande parte dos recursos serão aplicados na construção de um novo viaduto no lugar do já existente, ampliando sua capacidade. A previsão é de que a obra seja entregue em setembro de 2025.

O objetivo é dar mais segurança a quem trafega pela rodovia, melhorando o fluxo para os moradores e trabalhadores das cidades por onde passa e induzir o desenvolvimento nos municípios da Região Metropolitana e do Vale do Ribeira. As pistas foram feitas em concreto, técnica que garante maior durabilidade e menor manutenção em comparação com o pavimento asfáltico. A expectativa é de que, somados todos os lotes, entre o que já está pronto. em obras e que deverá ser licitado, seguindo até Rio Branco do Sul, sejam R\$ 800 milhões em investimentos viários na região.

10 INTEGRAÇÃO METROPOLITANA I 11

I FÓRUM NACIONAL DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO MOSTRA FORÇA NA INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

O Fórum colocou em debate eixos importantes, como, segurança alimentar e nutricional, segurança hídrica e sustentabilidade, planejamento urbano e metropolitano, inovação, turismo e desenvolvimento econômico, mudanças climáticas e cidades resilientes, além de governança.

Especialistas ligados à governança e políticas públicas, além de autoridades nos âmbitos municipal, estadual e nacional, discutiram durante dois dias, questões atuais e visões futuras, tendo como pano de fundo as particularidades

das grandes metrópoles. Mais de seiscentas pessoas acompanharam as discussões durante os dois dias.

De maneira dinâmica e simultânea o complexo do IMAP no Parque Barigui também abrigou a Feira Pró-Metrópole que reuniu centenas de representantes dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba. O espaço trouxe toda a diversidade de ativos e atrativos da Região, onde gestores municipais e empreendedores puderam compartilhar momentos em total sinergia, possibilitando ainda mais integração entre os 29 municípios.



Foto: Levy Ferreira



Foto: Thiago Ramos - INOVE Produções e Eventos

Ao final do segundo dia do Fórum e da Feira, foram realizadas visitas técnicas a locais em Curitiba que, de uma forma ou de outra, remetiam aos debates apresentados nos painéis. Foram escolhidos projetos ligados ao planejamento urbano, inovação, turismo e segurança alimentar em Curitiba, como a Fazenda Urbana, Muralha Digital, Pirâmide Solar da Caximba, Estação Prisma Solar e Vale do Pinhão, todos projetos exitosos que fizeram com que Curitiba fosse reconhecida como a cidade mais inteligente do mundo!

Esta primeira edição do Fórum foi uma iniciativa da Prefeitura de Curitiba, por intermédio da Secretaria para o Desenvolvimento Metropolitano - SEDRMC e do Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP, em parceria com a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba - ASSOMEC e o Programa Pró-Metrópole. Já a Feira Pró-Metrópole foi uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba e foi criada com a expectativa de ser replicável em futuras oportunidades, em um modelo dinâmico e interativo que oportuniza maior integração para o desenvolvimento regional.

ADRIANÓPOLIS

Adrianópolis alia muita natureza e cultura.

Adrianópolis está na rota de todos os amantes da natureza e entusiastas do turismo de aventura e cultural.

Localizado na Região Metropolitana de Curitiba, o município tem um lindo anel montanhoso com belezas naturais que cativam a todos.

São várias opções de trilhas que levam a cachoeiras e muita natureza intocada. Além da beleza natural, o município também é rico em herança cultural.

Em meio à natureza, encontram-se nove comunidades quilombolas, em que os visitantes têm a oportunidade de mergulhar em tradições ancestrais, podendo viver uma experiência imersiva e educativa.

No artesanato, surgem obras de arte que refletem a criatividade e a habilidade dos artesãos. O turista tem a chance de vivenciar uma história viva, abraçar a diversidade cultural e contribuir para a preservação de uma herança única, uma experiência enriquecedora, construindo pontes entre o passado e o presente,

celebrando a riqueza da cultura local. O turismo de aventura integra o montanhismo e o ciclismo até chegar ao sensacional rafting, um passeio inesquecível pelas corredeiras do caudaloso Rio Ribeira, ao longo de 17 km por cenários repletos de desafios e emoções.

Adrianópolis é um município que combina perfeitamente a exuberância da natureza com a riqueza da cultura local. Seja para os aventureiros em busca de trilhas e rios desafiadores, para amantes da cultura que desejam explorar nossa história, ou para aqueles que simplesmente buscam tranquilidade em meio a paisagens deslumbrantes, seja qual for a inspiração, Adrianópolis é um destino que promete uma experiência inesquecível.



AGUDOS DO SUL

Agudos do Sul: desenvolvimento e valorização da região

Agudos do Sul tem uma história riquíssima marcada pela grande presença de extensos ervais — desde que havia se tornado Vila, em 1903 — e que se consolida em julho de 1960 quando vira município.

O desenvolvimento não parou e diversas áreas passaram a ter atenção especial, principalmente as áreas de saúde, educação, turismo e meio ambiente.

Na educação, a valorização do ensino e a busca por melhores condições para os alunos e professores estão visíveis por meio de ações como a construção de uma nova escola municipal com instalações modernas e adequadas. Com a construção dessa nova escola, a cidade está investindo no futuro e na educação de suas crianças, demonstrando um compromisso sólido com o desenvolvimento educacional e social da região.

Na área da saúde, Agudos do Sul tem recebido equipamentos para fortalecer os serviços com novas ambulâncias e reforço nas suas equipes. Além disso, o município conta com o Consultório Móvel, unidade composta por médico e dentista que atua na área rural.

Pensando em ações que aliam trabalhos e geração de renda, o projeto Mulheres Empreendedoras Transformam Art's, de Agudos do Sul, é uma iniciativa que busca empoderar as mulheres, criando oportunidades para



que gerem uma segunda renda por meio da produção e venda de peças artesanais e de artesanato.

Esse projeto é essencial não só pelos benefícios financeiros que proporciona a essas mulheres, mas também pelo impacto positivo que tem na comunidade como um todo.

O projeto Mulheres Empreendedoras é um grande exemplo de como uma simples ideia pode ter um grande impacto. Ao receber treinamento, recursos e apoio, as mulheres de Agudos do Sul podem transformar suas habilidades e criatividade em pequenos negócios de sucesso. Isso não apenas ajuda a melhorar sua situação financeira, mas também as capacita a assumir o controle de suas vidas e futuros.

ALMIRANTE TAMANDARÉ



Almirante Tamandaré une economia e turismo.

Almirante Tamandaré conta com uma atmosfera agradável e tranquila, natureza exuberante e uma população acolhedora.

O município conta com uma atividade extrativa mineradora que sempre foi um dos grandes potenciais da cidade. A cidade tem cerca de 20 indústrias de cal e calcário situadas próximo à Rodovia dos Minérios (PR-092). Possui, também, três fontes produtoras de água mineral, que é engarrafada e comercializada, é o 4° maior produtor de morango do estado do Paraná e a agricultura familiar é o segmento responsável pela maior parte dos alimentos destinados ao consumo interno, além de ser o de maior potencial para incorporar práticas sustentáveis em suas atividades produtivas.

Tanto na área urbana quanto na rural, o turista poderá encontrar bonitas igrejas espalhadas, o Parque Ambiental Aníbal Khury, com cachoeira, trilhas, casa da bruxa com contação de histórias, churrasqueiras, quadras esportivas, centro de convenções, passeios a cavalo, aulas de equitação e a festa do Morango, que no mês de outubro reúne atrações nacionais e locais.

Essas são algumas das atrações que o turista vai encontrar ao visitar o parque, de 220 hectares, que formam o maior parque urbano do sul do país, e tantas outras áreas importantes.

O município possui uma estrutura viária adequada que está preparada para receber novas empresas, dos mais variados segmentos, e que oferece a mão de obra de um povo trabalhador.

O seu povo trabalhador, educado, organizado, com amor por todos e por tudo que os rodeia faz com que cada visitante se sinta à vontade no município.



ARAUCÁRIA

Araucária é destaque no Paraná na produção de morangos.

A cidade de Araucária realiza um importante incentivo aos agricultores locais na produção de morangos, distribuindo de forma gratuita, anualmente, cerca de 400 mil mudas da variedade San Andreas. Trata-se do Programa Morangos Araucária, que visa fortalecer e impulsionar o cultivo dessa cultura, a qual tem se destacado e colocado o município no caminho para se tornar uma referência na produção da fruta.



Conforme dados de 2023, da Secretaria Municipal de Agricultura (SMAG), Araucária é a 3ª maior produtora de morangos no Paraná e, na Ceasa Curitiba, somente ano passado, foi a responsável pela distribuição de mais de 1 milhão de caixas de morangos, ou seja, o município foi um dos principais fornecedores da fruta.

A Prefeitura de Araucária tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento desse setor, pois, além de fornecer gratuitamente milhares de mudas, também oferece suporte técnico ao longo do ano.



O que começou como uma fonte complementar de renda para muitas famílias do campo tornou-se a principal fonte de renda para várias delas. Mas os incentivos não param por aí.

Agora, os produtores locais contam com uma nova variedade de morango produzida pela Embrapa, a "Fênix". O município é o primeiro no Estado a licitar e distribuir gratuitamente aos agricultores a muda que virá com projeção gourmet. Além disso, a variedade, até então vista somente em São Paulo, entrará no mercado paranaense por meio da produção araucariense.



BALSA NOVA

Educação Modelo em Balsa Nova.

O município de Balsa Nova mantém um compromisso inabalável com a educação de qualidade para todos os seus pequenos cidadãos.

Um dos pilares que sustentam essa visão é a abordagem inovadora da municipalidade em relação à educação infantil. Em Balsa Nova, temos orgulho de dizer que é "fila zero" nos CMEIs, garantindo que todas as crianças tenham acesso à educação desde o início de suas jornadas acadêmicas.

Além disso, a administração fornece kits escolares e uniformes para todas as crianças, e elimina barreiras que poderiam impedir o acesso à educação.

O município também proporciona um ambiente escolar com acesso à alimentação variada e de qualidade. Os cardápios são elaborados por nutricionistas de modo a respeitar as necessidades nutricionais, hábitos alimentares e cultura alimentar do município.

Balsa Nova conta ainda com dois protocolos, o PILAR — protocolo de Atendimento da Equipe de Apoio Multiprofissional na rede municipal de Educação — e o AEE — Protocolo de Atendimento Educacional Especializado —, que buscam aprimorar a instrumentação e a organização dos trabalhos da equipe de Apoio Técnico Multiprofissional e orientar e sistematizar o atendimento ao público-alvo da Educação Especial.

Acreditamos que a educação se trata de nutrir a curiosidade e imaginação dos alunos. Um exemplo marcante disso foi o recente Festival de Foguetes, uma iniciativa extraordinária em conjunto com o Instituto Purunã, que mergulhou os estudantes no mundo fascinante do espaço e que contou com representantes da Nasa que compartilharam experiências.

O sucesso de Balsa Nova na Educação não se baseia apenas em recursos materiais, mas, sim, em uma abordagem filosófica que valoriza e celebra a individualidade e a criatividade de cada aluno.

Enquanto outras comunidades buscam inspiração, Balsa Nova está pavimentando o caminho para uma educação mais inclusiva, dinâmica e empoderadora para todos os seus cidadãos.



BOCAIÚVA DO SUL



Bocaiúva do Sul: Desvendando a História

A história de Bocaiúva do Sul, marcada por reviravoltas, conquistas e a força de seu povo, remonta ao início do povoamento de Curitiba, no fim do século XVII, quando já existia no planalto uma localidade denominada Arraial Queimado.

Nesse mesmo lugar, anos depois, surgiu a cidade de Bocaiúva do Sul, cujo nome é uma homenagem ao jornalista e político republicano Quintino Bocaiúva. Etimologicamente, o termo "Bocaiúva" origina-se do tupi "mbocaya-üb", que denomina a palmeira acrocomia sclerocarpa. Em 1710, as terras da região foram concedidas em forma de sesmaria a Domingos Fernandes Grosso e, em 1890, após a Proclamação da República, o município recebeu o nome de Bocaiuva, em homenagem ao jornalista Quintino Bocaiúva, figura importante no cenário político brasileiro e então ministro das Relações Exteriores do Governo Provisório.

Emancipação, Extinção e Ressurgimento:

Em 1917, Bocaiúva conquistou sua emancipação política, desmembrandose de Capivari. No entanto, em 1932, um revés ocorreu: Bocaiúva foi extinto, tendo seu território anexado ao município de Capivari. Mas a força do povo Bocaiuvense não se abateu. Em 1934, pela Lei Estadual nº 705, a emancipação foi restaurada com a recriação do município e a ampliação de seu território, incluindo parte de Epitácio Pessoa.

Um Presente Próspero e um Futuro Promissor:

Hoje, Bocaiúva do Sul se destaca como um município próspero, com forte economia diversificada, agricultura, indústria, comércio e serviços em expansão. A cidade também se destaca por sua cultura vibrante, com eventos, festivais e tradições que preservam a memória e celebram a alegria do povo.

Reconhecido por suas paisagens naturais, tornou-se um destino altamente procurado por ciclistas que apreciam estar em contato com a natureza pelas trilhas ecológicas.

Com o intuito de promover essa prática esportiva e impulsionar o turismo no Estado, atualmente, Bocaiúva do Sul participa do Programa "Pedala Paraná", uma iniciativa do Governo Estadual, por meio da Superintendência do Esporte.

Com um grau de dificuldade avaliado em 7 e uma extensão de 51 km, a Ciclorrota das Sete Porteiras proporciona aos ciclistas uma oportunidade única de explorar a Mata Atlântica, as panorâmicas da cidade do alto do Mirante da Lagoa São Marcos e a encantadora Cachoeira Morro Grande.

Municípios Municípios

CAMPINA **GRANDE DO SUL**

Campina Grande do Sul: cidade humana e responsável.

Campina Grande do Sul tem muitas opções de lazer, com as atrações de uma natureza exuberante e tudo que se precisa para viver com qualidade. É um lugar para se realizar sonhos, criar os filhos, bons negócios e prosperidade.

Localização/área industrial

Campina é uma cidade pronta para receber as indústrias de tecnologia, as grandes marcas da logística. Nossa localização é estratégica: a 15 km da capital; a menos de uma hora do Porto de Paranaguá; a trinta minutos do Aeroporto Internacional Afonso Pena; a 360 km de São Paulo e às margens da BR-116, uma das mais importantes do país. Conta com uma área industrial pavimentada e com rede de esgoto estruturada, além de grande concentração comercial na região do bairro do Jardim Paulista.

Parque de eventos

O Parque de Eventos é denominado Quielse Crisóstomo da Silva. O local conta com três pavimentos, 11 mil m² de área construída, onde está localizada a maior arena coberta da América Latina. A Arena possui um palco de 860 m² e capacidade para 15 mil pessoas sentadas ou até 30 mil em pé e espaço para realização de diversos eventos como shows musicais e rodeios em touros e cavalos. O Parque é o local onde é realizado a EXPOCAMP. Exposição Agropecuária e Industrial de Campina Grande do Sul, criada em 2022 com o intuito de valorizar o produtor regional na importante localização geográfica e de grande valor econômico do Estado do Paraná.

Esta é Campina Grande do Sul, uma cidade humana e responsável!



CAMPO DO TENENTE

Descobrindo Campo do Tenente

Enriquecida por suas belas paisagens, a cidade desempenhou um papel fundamental no histórico "Caminho das Tropas", que consistia no transporte de bovinos do sul para o centro do país. Em contraste com as vastas áreas cultivadas, os elegantes casarões do século XIX pontuam o cenário, adicionando uma atmosfera única à região.

O município possui diversos atrativos, como o imponente palacete Casarão Villa Anna, construído por volta de 1907, onde hoje funciona o Centro Cultural Villa Anna; o Mosteiro Trapista Nossa Senhora do Novo Mundo, único templo brasileiro da Ordem Cisterciense da Estrita Observância (Monges Trapistas); o Morro da Santa Cruz, que teve a passagem do monge João Maria; a Igreja Matriz de Cristo Rei e de São Sebastião; além da Casa Cultural DOM POLSKI – BRASPOL, que também é um espaço rico em tradições.





Mosteiro Trapista Nossa Senhora do Novo Mundo

Esse mosteiro, único no Brasil pertencente à Ordem Cisterciense Trapista, tem suas raízes no século XI, na França. A vida dos trapistas é dedicada inteiramente à busca da experiência do divino. O mosteiro oferece uma hospedaria aberta a todos que desejam fazer retiros espirituais, onde podem compartilhar das orações e liturgias dos monges. Em meio a bosques e jardins, destaca-se a bela Capela, dedicada à Nossa Senhora do Novo Mundo, uma obra do renomado arquiteto Miguel Rogulski.

Municípios Municípios

CAMPO LARGO

Campo Largo: a capital da louça.

Conhecida como Capital da Louça e fundada em 1870, Campo Largo se destaca por sua forte indústria e agropecuária, mas também pelo ritmo tranquilo e a maneira acolhedora como recebe seus visitantes.

Localizada na região sudeste do estado do Paraná, o município está a 24,5 km da capital, tendo a Rodovia Federal BR-277 como sua principal fonte de acesso. Hoje, a cidade serve como corredor de exportação para o Mercosul, reforçando uma característica que carrega consigo desde a formação, quando era ponto de descanso para os tropeiros gaúchos que se dirigiam a São Paulo.

O município tem um território de 1.359,565 km² (2% da área total do estado), e o censo realizado em junho de 2023 revelou que Campo Largo conta com 136.327 habitantes, um aumento de 23 mil pessoas em relação ao levantamento realizado em 2010. Isso faz dela a 14ª maior população do estado do Paraná.

A colonização foi feita principalmente por italianos e poloneses, e a influência desses povos pode ser vista desde a culinária até a arquitetura. Essas tradições costumam ser mantidas em localidades como a Rondinha e a Colônia Dom Pedro II, onde as novas gerações realizam festas típicas e repassam as histórias de seus antepassados.

Já no centro da cidade está localizada a Praça João Antonio da Costa, famosa por contar com um chafariz que teria sido inaugurado por Dom Pedro II, além da Praça Matriz, local da bela Igreja da Paróquia Nossa Senhora da Piedade e de um antigo coreto.

Capital da Louça

Campo Largo também é conhecida por suas indústrias moveleiras e metalmecânicas, mas, acima de tudo, pelas destinadas à produção de louça e cerâmicas.

Com a qualidade das peças produzidas fazendo com que chegassem nas novelas e ao mercado externo, em dezembro de 2010, a Lei nº 16773 declarou o município de Campo Largo como a Capital da Louça e Porcelana de Mesa e da Cerâmica do Estado do Paraná.



INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

Principais Atividades de Agricultura: soja, milho e batata. Na fruticultura, destacam-se as produções de maçã, morango e pêssego.

Principais Atividades: bovinocultura de leite, suinocultura, avicultura, piscicultura e apicultura.

Feriados municipais:

- * 02 de fevereiro Homenagem à padroeira de Campo Largo: Nossa Senhora da Piedade;
- * 23 de fevereiro Comemoração do aniversário da emancipação política do

CAMPO MAGRO

A região de Campo Magro possui um solo que contém uma quantidade elevada de cálcio, classificado como calcisóis, caracterizado pelo acúmulo secundário de carbonatos e alto teor de silte, o mais adequado para atividades agrícolas, e que propicia a extração da pedra cal.

Cerca de 30 empresas instaladas no município, e também nos Campos Gerais, produzem 23% de todo o calcário comercializado no país.

Entre 1920 e 1960, vários fornos operavam em Colombo, Castro, Rio Branco do Sul e Almirante Tamandaré (nessa época, Campo Magro ainda fazia parte de Almirante Tamandaré). Alguns fornos desempenharam um papel significativo como fonte de emprego para muitos trabalhadores vindos do setor agrícola.

O trabalho na produção de cal era conhecido por ser árduo e manual. uma vez que poucos mecanismos eram utilizados. Geralmente, esses fornos eram construídos em áreas

com declives, facilitando o despejo de material no ponto mais alto e permitindo que ele fosse alimentado por gravidade até o forno.

Há registros que indicam a presença de pelo menos 10 fornos em Campo Magro, sendo que alguns foram demolidos ao longo do tempo, outros permanecem como ruínas, enquanto dois se mantêm de pé, tornandose pontos de interesse turístico na região. O Forno de Cal da Várzea, também conhecido como Forno Velho, localizado em uma área particular, mas aberta ao público, foi erguido em 1968 e cessou suas atividades em 1976. Esse forno era utilizado para a produção de cal de forma rudimentar, utilizando pedras extraídas das pedreiras locais. Com cerca de 7 m de altura, o forno foi construído com uma combinação de pedras e tijolos.

Outro forno, situado em uma área particular e não acessível ao público, está localizado próximo à Igreja Católica de São Benedito e tem aproximadamente 20 m de altura.





22 | INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

CERRO AZUL

Belezas naturais e referência na produção de ponkan diferenciam Cerro Azul.

Cerro Azul é um município que se originou de um núcleo de imigrantes ingleses, franceses, italianos e alemães no século XIX por iniciativa da Princesa Isabel, e era denominado Colônia Assunguy.

Localizado no coração do Vale do Ribeira, o município é cercado por grandes montanhas, as quais ficam encobertas por uma névoa azulada no inverno e dão origem ao nome da cidade de "Serro Azul".

A cidade ainda possui grandes riquezas naturais como belas cachoeiras, um lindo mirante natural a mais de 1050 m de altitude, o grande Rio Ribeira, que dá nome à região, e ainda conta com três circuitos de Caminhadas Internacionais na Natureza.

Cerro Azul é reconhecida como a Capital Nacional da Ponkan, devido à sua grande produção e pela qualidade reconhecida do fruto, o qual é proveniente de agricultores familiares com pequenas áreas onde toda a família se envolve no processo produtivo, desde o plantio até a colheita, que trabalham sem a utilização de maquinários devido ao nosso relevo acidentado.

Esse processo manual, aliado ao relevo e às condições climáticas do nosso município, garantem uma qualidade diferenciada para a nossa Tangerina Ponkan, a qual possui um sabor diferenciado, sendo mais doce e suculenta. Essas características diferenciadas culminaram em processo de Indicação Geográfica de Procedência da nossa Tangerina Ponkan, onde estamos agregando valor e sustentabilidade ao processo produtivo.



COLOMBO



Colombo conta com atrações imperdíveis do Circuito Italiano de Turismo Rural.

O município oferece lazer, gastronomia, vinícolas, hospedagem, agricultura e artesanato.

As várias atrações do Circuito Italiano de Turismo Rural de Colombo e os equipamentos de apoio ao visitante são um convite irresistível para um passeio repleto de boas surpresas, além de uma ótima oportunidade de conhecer o modo de vida e as características desse município a apenas 19 km de Curitiba.

Quem passa pelo município surpreende-se com a herança cultural deixada pela imigração italiana, polonesa e pelas diversas etnias que aqui chegaram para compor o município que conhecemos hoje. Essa herança está refletida nos costumes, na religiosidade, na gastronomia, na arquitetura e na boa acolhida!

Colombo possui uma ampla estrutura turística, por meio da qual o visitante poderá contar com o apoio de agência de receptivo, hotéis, pousadas, diversas opções gastronômicas e de lazer, espaços para eventos e encontros de negócio, compra de produtos e visita às tradicionais vinícolas de Colombo.

Cultura. Natureza e Diversão

Desfrute! Os colombenses esperam você de braços abertos. O Circuito Italiano de Turismo Rural de Colombo, criado em 1999, oferece diversas atrações para toda a família. Ao conhecer os pontos turísticos, além da herança cultural deixada pelos imigrantes, o visitante contempla as belas paisagens naturais — que se misturam com o cenário rural.

Entre os atrativos religiosos, está a Igreja Matriz Paróquia Nossa Senhora do Rosário, localizada no centro da cidade, na Rua Francisco Busato, 8114, construída em 1899. A Catedral é uma réplica da Igreja de Vicenza, no Norte da Itália, grande influência da Colonização do município, com arquitetura italiana que ressalta a fé e a religiosidade dos imigrantes.

Além disso, o município oferece lazer, gastronomia, vinícolas, hospedagem, agricultura e artesanato. Para saber mais, os interessados podem acessar o site de Turismo de Colombo (http://turismo.colombo.pr.gov.br).



CONTENDA

Contenda investe na Rota do Turismo.

Com objetivo de alavancar o turismo no município de Contenda, a prefeitura local segue proporcionando investimentos que incentivem a promoção turística na cidade. O município agora conta com sua primeira Rota do Turismo.

Para acontecer isso, o primeiro passo da Prefeitura de Contenda foi convidar empresários e proprietários de espaços turísticos no município para participarem de capacitações sobre o tema.

Na sequência, a prefeitura lançou a Rota do Turismo, roteiro que conta com cerca de 80 atrativos catalogados em uma extensão de 115 km da cidade. Integram o roteiro produtores rurais de artesanato, proprietários de pesquepague, restaurantes e pousadas rurais, comerciantes de produtos coloniais e outros.

O município também investiu na comunicação visual com outdoors que indicam as potências econômicas e turísticas de Contenda.

Dos três letreiros instalados, dois deles estão localizados nas rotatórias da BR-476 e enaltecem Contenda como a "Capital da Batata". A menção é referente ao título dado pelo Governo Federal ao município em 1960 diante do significativo cultivo de batatas na cidade. Já o terceiro letreiro tem a frase "Eu amo Contenda" e em breve contará com novas placas de sinalização de suas atrações.

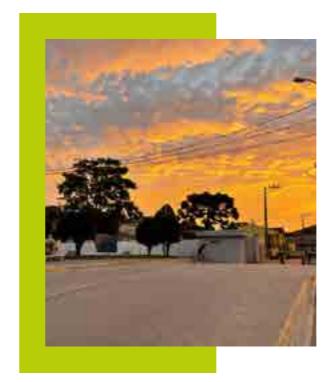


DOUTOR ULYSSES

Doutor Ulysses: Uma Jornada de Emancipação e Homenagem.

A história do município de Doutor Ulysses é marcada por emancipação e homenagem. Inicialmente conhecido como Varzeão, o local recebeu esse nome devido à sua topografia plana e fértil, ideal para a agricultura. A região foi habitada por povos indígenas e, posteriormente, colonizada por imigrantes europeus, principalmente italianos e poloneses, que trouxeram consigo suas culturas e tradições, moldando a identidade local.

Em 20 de novembro de 1990, através da Lei Estadual nº 9.443, Varzeão conquistou sua emancipação política, desmembrando-se do município de Cerro Azul. Essa conquista foi fruto da luta e do trabalho árduo da comunidade, que ansiava por autonomia e pela oportunidade de gerir seu próprio destino. Na ocasião, a localidade recebeu o nome de Vila Branca.





Dois anos mais tarde, em 7 de dezembro de 1992, pela Lei Estadual nº 10.164, Vila Branca teve sua denominação oficializada para Doutor Ulysses, em homenagem ao ilustre político Ulysses Guimarães. Deputado Federal por São Paulo, Ulysses Guimarães foi um dos principais líderes da luta contra o regime militar brasileiro (1964-1985), defendendo a democracia e os direitos humanos com fervor e eloquência. Sua figura histórica marcou a política nacional e inspirou o nome do novo município.

Atualmente, Doutor Ulysses se destaca como um município próspero, com forte vocação para a agricultura, especialmente na produção de grãos e leite. O turismo também ganha força na região, com a valorização das belezas naturais e da cultura local. A comunidade se orgulha de sua história e celebra suas raízes, preservando as tradições e construindo um futuro promissor para as próximas gerações.

FAZENDA RIO GRANDE

Fazenda Rio Grande se destaca e atrai empresas nacionais e internacionais.



Com a crescente expansão demográfica vivida na última década, Fazenda Rio Grande adotou incentivos agressivos para empresas com um bom potencial de empregabilidade, com o intuito de gerar novos postos de trabalho e geração de renda no município.

Com uma localização estratégica no mapa do Paraná, cercada pelas mais tradicionais rodovias do país e um relevo plano, a cidade tem se tornado um destino cobiçado por inúmeras empresas que buscam um local com oferta de mão de obra, fértil e seguro para se instalar.

De acordo com os dados da Junta Comercial do Paraná, somando os números de 2022 e 2023, foram abertas 7.894 empresas no município. Destas, 3.823 abertas no período de 2022 e saltando para 4.071, em 2023. Um crescimento aproximado de 6,5% de um ano para outro.

Neste ano, se junta às já instaladas Kayaba Industry, Sumitomo Rubber, Methal Company e demais grandes empresas da cidade, a gigante multinacional LG Eletronics, que escolheu Fazenda Rio Grande para montar sua segunda planta industrial no Brasil.

Mesmo diante do assédio de cidades de outros estados, e até de países, a empresa viu no município o melhor caminho para expansão da sua produção. Com o início das operações, a expectativa é a geração de aproximadamente mil empregos diretos.

Empresas com menor tamanho, mas de grande impacto comercial, também apostam no solo fazendense para alavancar seu negócio. A startup Zirconium, promissora empresa que pretende revolucionar o mercado odontológico, mantém na cidade sua matriz, enquanto exporta tecnologia e produz em diversas cidades do Reino Unido.

ITAPERUÇU

Itaperuçu: "Caminho da Pedra Grande".

O nome Itaperuçu tem origem na língua tupi e significa "caminho de pedra grande", uma alusão à singular formação geológica presente na área onde o município está localizado. Segundo a tradição local, as tribos indígenas que habitavam essa região percorriam uma extensa área coberta por pinheirais e uma lagoa de águas límpidas em direção a Corrian, hoje conhecida como Itarema.

A cidade possui registros de povoamento desde o século XVIII e o traço religioso da localidade é marcado pela construção de pequenas capelas. Uma delas ficou conhecida como São Pedro Apóstolo, que hoje é a Igreja Matriz. Foi construída por famílias de imigrantes italianos, poloneses, árabes, portugueses, indígenas e afros. Anualmente, é celebrada a tradicional festa a São Pedro Apóstolo, no dia 29 de junho.

Em 1909, foi inaugurada a Estação Ferroviária de Itaperuçu e, em 1942, a família Soffiat estabeleceu-se na região e iniciou atividades de extração mineral, marcando o início de uma economia baseada nesse recurso. Na agricultura, destacam-se o cultivo de feijão, milho, batata e hortaliças, enquanto a expansão dos pomares de laranja e ponkan ganha espaço.

O interior do município abriga reservas de árvores nativas, como a bracatinga, amplamente utilizada na produção de cal. Há também extensas plantações de pinheiros, especialmente de pinus, atualmente valorizados na indústria moveleira e madeireira. Itaperuçu está situada em uma região de topografia plana, cercada por morros e montanhas, incluindo o Morro do Mossunguê, o ponto mais alto da região, elevando-se a 11.150 m acima do nível do mar.



LAPA

A cidade da Lapa tem uma rica história que remonta ao tropeirismo, sendo uma das mais antigas do estado, fundada em 1769. Seu nome, derivado do termo pré-céltico "lappa", faz referência a uma grande pedra ou laje que forma um abrigo natural, revelando desde cedo a ligação da cidade com a natureza e a proteção que ela oferece.

Um marco histórico importante foi o Cerco da Lapa, em 1894, um intenso conflito entre pica-paus e maragatos, que defendiam perspectivas opostas em relação ao governo republicano. Esse episódio é parte da rica tapeçaria de eventos que moldaram a identidade da Lapa ao longo dos séculos. Preservando seu Centro Histórico com esmero, a Lapa encanta com suas ruas de paralelepípedos, réplicas de luminárias antigas e construções em estilo colonial português, transportando os visitantes para tempos passados de charme e tradição.

Ao longo de sua evolução, de freguesia à vila e finalmente cidade, em 1872, a Lapa desenvolveu uma diversidade cultural marcante. A presença do místico João Maria D'Agostinis na gruta do monge em 1847 é um exemplo fascinante desse contexto, evidenciando a espiritualidade e as tradições locais que permeiam a vida na cidade.

A gastronomia é outro destaque, com pratos típicos como o virado de feijão com torresmo, a quirera, os tijolinhos de abóbora e a coxinha de farofa, que são verdadeiros tesouros culinários apreciados por moradores e visitantes. Com uma população de mais de 48 mil habitantes, a Lapa mantém um equilíbrio entre o meio urbano, onde cerca de 60% da população reside, e sua significativa população rural, distribuída em 64 comunidades que preservam a essência rural e as tradições agrícolas da região.

Para quem deseja explorar mais sobre a Lapa e sua história, o site www.lapaturismo.com.br oferece um mergulho detalhado nesse fascinante universo cultural e natural que define essa cidade tão especial do Paraná.



MANDIRITUBA

Natureza e produtos qualificados são diferenciais em Mandirituba.

Mandirituba é um município que proporciona uma experiência única para quem busca paz e tranquilidade, tanto para o corpo quanto para o espírito. Destaca-se como o principal produtor de camomila na América Latina, o que recentemente lhe concedeu o reconhecimento da qualidade dessa planta através do registro de Indicação Geográfica, tornando-se a 14ª Indicação Geográfica paranaense. Além disso, o município é conhecido pela produção de mel de alta qualidade, proveniente de abelhas sem ferrão.



Essa combinação singular de recursos naturais impulsiona o turismo rural na região, com a realização de cinco circuitos anuais de caminhadas na



natureza, incluindo um que percorre os campos de camomila.

Em 2023, aproximadamente 10 mil pessoas participaram desses circuitos, gerando um impacto econômico estimado em meio milhão de reais. Durante essas caminhadas, os visitantes têm a oportunidade de explorar plantações, trilhas, chácaras e cachoeiras, além de visitar a Feira Manduri e as propriedades de produtores rurais, onde podem adquirir produtos orgânicos de alta qualidade e com sabor caseiro.

Mandirituba oferece uma experiência autêntica, permitindo que os visitantes mergulhem na cultura local e apreciem a beleza natural da região.

PIÊN

Piên: A Cidade do Coração.

Piên se destaca entre os municípios paranaenses como um local estratégico, onde a prosperidade e o desenvolvimento são princípios fundamentais. Com uma localização geográfica privilegiada e acesso facilitado às principais vias do Paraná e Santa Catarina, tem atraído a atenção de novas indústrias em busca de oportunidades de crescimento na Região Metropolitana.

Com uma economia pujante e crescente, a cidade se orgulha também por ser o único município a cultivar carne de rã. O Ranário Frosch, situado em Poço Frio, é responsável pela comercialização da carne de rã congelada, uma iguaria, produzida em cativeiro, que tem atraído um número crescente de visitantes para Piên em busca desse produto exclusivo. Diversas áreas verdes e rios cristalinos oferecem um refúgio tranquilo para amantes da natureza. Trilhas encantadoras convidam para explorar a flora e a fauna, proporcionando conexão profunda com a beleza natural.

O município conta com diversas áreas verdes e rios cristalinos que servem como refúgio para os amantes da natureza. São muitas paisagens encantadoras que convidam à aventura e à contemplação. A Pedra Vermelha, uma imponente formação rochosa com mais de mil metros de altura, conta com cavernas, cachoeiras e nascentes.

Próximo ao centro, destacam-se também as belezas do Moinho Boa Vista. Esse local histórico, que durante muitos anos abrigou um moinho de cereais, agora é um importante ponto turístico, proporcionando importantes experiências campestres.

Como o cultivo da uva está em ascensão no município, vinícolas da região se destacam no turismo gastronômico. O local oferece experiências sensitivas como a pisa da uva e a degustação de diversos produtos derivados da fruta. Além da uva, no Sítio das Frutas Vermelhas, o turista tem a possibilidade de colher Morango, Amora Preta (Blackberry) e Framboesa direto do pé. Uma experiência incrível que tem atraído visitantes de toda a região.

Piên é uma cidade pujante e em constante crescimento, onde a população é cordial e acolhedora, recebe de braços abertos e convida o visitante a permanecer neste lugar especial que é carinhosamente conhecido como Piên – a cidade do coração.



PINHAIS

Pinhais, cidade que inspira: crescimento sustentável e turismo cervejeiro.

Comemorando seus 32 anos de emancipação política no ano de 2024, Pinhais emerge como um exemplo de desenvolvimento e sustentabilidade. Seus 127.019 habitantes testemunham não apenas o crescimento econômico, mas também a construção de uma cidade inspiradora.



O município destaca-se como uma potência econômica, sendo a 11ª maior economia do estado. Reconhecido como o município mais sustentável do Brasil pelo Prêmio Band Cidades Excelentes, Pinhais conjuga um robusto polo comercial e industrial com medidas de proteção ambiental e bemestar social.

A história de Gerson Bittencourt, 68 anos, é emblemática. Testemunha das transformações profundas de Pinhais, sua jornada de superação após quatro AVCs reflete a importância dos serviços de saúde e de apoio social no município. O acompanhamento dedicado das equipes de saúde exemplifica o compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo para o 2º lugar no ranking estadual do Ministério da Saúde.

Cultura cervejeira

Pinhais abraçou a cultura cervejeira, tornando-se a cidade da cerveja artesanal. A Rota da Cerveja Artesanal de Pinhais, composta por oito empresas do ramo, atrai visitantes de todo o país. Reconhecido pelo Sebrae, o projeto Pinhais – Cidade da Cerveja Artesanal destaca-se na promoção do turismo e identidade territorial.

Eventos como o Festival da Cerveja Artesanal, Rockbeer e OktobeerFest, juntamente com a Rota Gastronômica, enriquecem a experiência dos visitantes. Além disso, iniciativas como a Ciclorrotas Nascentes do Iguaçu, que conecta Pinhais a outras cidades da Região Metropolitana de Curitiba, oferecem oportunidades únicas de lazer e contato com a natureza.

Pinhais é um exemplo de gestão eficiente, aliando cuidado com o meio ambiente, inovação tecnológica e desenvolvimento econômico. São 32 anos de trabalho árduo e dedicação de toda uma comunidade, inspirando as novas gerações dessa cidade que não para de crescer.



PIRAQUARA

Piraquara: Terra dos mananciais, guardiã das nascentes do Iguaçu.

Piraquara é conhecida por abrigar as nascentes do rio Iguaçu em seus lindos mananciais de águas cristalinas. O município está a 22 km de Curitiba, apresenta belos patrimônios naturais e cenários de belezas diversificadas. Sua rica cultura, provinda da colonização italiana, se demonstra na arquitetura, costumes locais e gastronomia.

O clima serrano dá um charme especial e o cenário inclui paisagens de altas montanhas, florestas de araucárias e lâminas d'água que formam a cabeceira do Rio Iguaçu, dando origem às famosas Cataratas do Iguaçu. São 228.850 km² de lindas paisagens contornadas pelas encostas da Serra do Mar.

Entre os pontos turísticos mais visitados, estão o Morro do Canal, o Reservatório do Carvalho e a Aldeia Indígena Araçaí, de etnia guarani. Situase no município também a Floresta Metropolitana, que atualmente é administrada pelo Instituto Ambiental do Paraná.

Cortando Piraquara, está localizada a centenária estrada de ferro que liga Curitiba a Morretes, onde a aventura começa no primeiro túnel, na localidade de Roça Nova, com 429 m de extensão.

Piraquara possui ainda inúmeros locais para a prática de turismo de aventura, turismo rural e ecológico, além do cicloturismo, que compõem o calendário de atividades turísticas ao longo do ano.

Festas e eventos turísticos

O calendário turístico conta com caminhadas, caiacadas, pedaladas, cavalgadas, trilhas, exposição de carros antigos, frequentes eventos culturais no Parque das Águas e a tradicional Festa Trentina.

Há também um vasto calendário de festas religiosas, como a Festa do Padroeiro Bom Jesus dos Passos, Carreata de São Cristóvão e Caminhadas Penitenciais.

O Departamento de Turismo (DETUR) oferece informações de agências para prestação de serviço especializados, restaurantes, hospedagens, passeios e atrações turísticas do município. Além disso, o setor realiza um trabalho de conscientização para a preservação de trilhas e da natureza. Entre os locais mais visitados, estão o Morro do Canal, o Parque das Águas Jacob Simião, o Reservatório do Carvalho, o Túnel do Roça Nova, a Colônia Santa Maria do Tirol, a Barragem Piraquara II, e a Barragem Piraquara I – Rio Cayuguava,

Já na gastronomia, é possível encontrar a comida caseira feita no fogão à lenha, pratos da culinária trentina, a tradicional costela fogo de chão, saborosos pratos à base de trutas cultivadas no local, além de encontrar também diversas pizzarias, bares e pubs que servem chopp, porções e pequenas refeições.

QUATRO BARRAS



Referência em qualidade de vida, Quatro Barras aposta em inovação e sustentabilidade.

Reconhecida por abrigar em seu território os primeiros caminhos do Paraná e cartões postais como o Morro Anhangava e o Caminho do Itupava, Quatro Barras busca conciliar duas vertentes importantes: o desenvolvimento sustentável, com a valorização de seu patrimônio histórico e natural, e o desenvolvimento socioeconômico, com foco na inovação dos serviços públicos.

Inovar é a palavra-chave. Foi buscando inovação que, em 2022, Quatro Barras criou o Programa Municipal de Transporte Gratuito, batizado de "Joião", em alusão ao slogan da cidade, "Joia Rara do Paraná". O serviço oferece tarifa zero em todas as linhas municipais, sem qualquer restrição de uso. Um incentivo, na prática, para a mobilidade local, a empregabilidade e o aquecimento do comércio.

A dinâmica da inovação estende-se a outros setores cruciais, a exemplo da Educação. Desde o ano passado, o município desenvolve uma iniciativa pioneira em conjunto com o Sistema FIEP, que garante aos alunos da rede municipal de ensino contraturno escolar nas dependências do Colégio SESI. É o Programa Trilhas do Futuro. Lá, são ministradas aulas de robótica, inglês, informática, ciências, matemática, português, xadrez e educação física, gratuitamente. O programa é custeado integralmente pela Prefeitura. Em busca de sustenta

bilidade e de economias "limpas", Quatro Barras também aposta na vertente turística, já que a cidade concilia fatores como a proximidade com a capital e vários atrativos, ligados principalmente ao ecoturismo, o turismo rural e de aventura.

Belas paisagens, pontes centenárias e trilhas históricas compõem esse município de aproximadamente 24 mil habitantes, que preza pela qualidade de vida de seus moradores e pela receptividade de quem o visita.

34 INTEGRAÇÃO METROPOLITANA 35

QUITANDINHA

Casa da Memória e o Espaço de Exposições

No ano de 2023, a Prefeitura Municipal de Quitandinha inaugurou a Casa da Memória e o Espaço de Exposições, ambos situados na Praça da Bíblia, com objetivo de preservar, proteger e divulgar a história local.

A Casa da Memória conta com uma estrutura feita em ferro e vidro que exibe registros históricos que incluem fotos, jornais, fitas em VHS e vinil, além de peças que retratam o desenvolvimento de Quitandinha, plantas arquitetônicas, mapas e concessões de terras que datam desde 1863.

Já o Espaço de Exposições, situado no andar superior da Casa da Memória, possui uma estrutura semelhante em ferro e vidro. Esse espaço permite explorar as histórias das famílias pioneiras, as origens dos sobrenomes de Quitandinha e acessar sinopses de livros sobre a região.

Serra do Quicé

Na comunidade Quicé dos Alves, localizada a aproximadamente 26 km do centro da cidade de Quitandinha, encontra-se a Serra do Quicé, um destino perfeito para amantes de esportes radicais e caminhadas em terrenos elevados.

A Serra do Quicé é conhecida pela presença marcante da Pedra Vermelha, cuja altitude atinge 1030 m em relação ao nível do mar. Além disso, é possível explorar diversas trilhas em meio a mata que levam os visitantes a fendas naturais e córregos.

Essas características proporcionam uma vista panorâmica da paisagem, com um cenário único para fotografias e apreciação da beleza natural da região.



RIO BRANCO DO SUL

Rio Branco do Sul: avanços no desenvolvimento com ética e responsabilidade

Rio Branco do Sul, no Vale do Ribeira, projeta-se como um município comprometido com o bem-estar de sua população. Desde 2021, suas ações estratégicas têm visado o desenvolvimento social, econômico e sustentável, com equilíbrio fiscal.

Reconhecido em 2022 como a "Capital do Cimento" por Lei Estadual, Rio Branco do Sul destaca-se também por seu potencial turístico, especialmente pela Gruta da Lancinha, terceira mais rica do país em biodiversidade, e pela Rota da Princesa (PR-092), um atrativo para os amantes das duas rodas.



A cidade é referência na promoção da cidadania, sendo premiada em 2023 pelo Programa Kit Moradia no 11º Prêmio Gestor Público do Paraná, pela excelência na habitação de



interesse social e, ainda, 1º lugar no Paraná ao atingir 100% no Ranking de Transparência Pública em seu portal eletrônico.

Avanços significativos também ocorrem na infraestrutura, com construções de escolas, CMEIs e Unidades Básicas de Saúde, além da pavimentação de bairros e reconstrução da Avenida Ermírio de Moraes/Industrial, aguardada há décadas.

Orçada em aproximadamente R\$ 20 milhões, sua realização foi anunciada durante as celebrações pelos 76 anos do município, em novembro de 2023. Esses esforços, aliados às boas práticas de governança, redefinem o papel da gestão pública municipal, tornando Rio Branco do Sul mais eficaz e comprometido com o progresso de sua gente.

RIO NEGRO

Rio Negro prepara jovens e adultos para o mercado de trabalho.

Desde 2021, os rio-negrenses têm à disposição o programa Capacita Rio Negro, que tem como objetivo detectar as demandas de mão de obra das empresas instaladas no município, além de buscar qualificação para proporcionar um ambiente favorável, capacitando os cidadãos com foco no aumento de renda e inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho.

O município é responsável por coordenar o programa e fornecer os recursos necessários por meio das secretarias de Indústria e Comércio e Assistência Social, das entidades parceiras do Sistema S, e das escolas profissionalizantes e empresas da região. Durante todo o ano, são ofertados
— de forma totalmente gratuita —
cursos e capacitações nas áreas de
administração, informática, mecânica,
construção civil, saúde, estética,
educação, entre outras.

Recentemente, o programa Capacita Rio Negro foi destaque no Prêmio Gestor Público Paraná. O município recebeu esse importante prêmio que evidencia o comprometimento da gestão pública em proporcionar políticas de formação profissional aos cidadãos.

Podem participar do programa todos os munícipes que preencherem os critérios de inscrições de cada curso ofertado. As oportunidades podem ser acompanhadas por meio do portal oficial da Prefeitura (www.rionegro. pr.gov.br) e pelas redes sociais oficiais.



SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

São José dos Pinhais: investimentos que impulsionam o desenvolvimento regional.

Em um cenário onde diversas cidades buscam promover o progresso e o bem-estar de seus cidadãos, São José dos Pinhais se destaca pelos investimentos significativos em infraestrutura e serviços públicos, projetados para impulsionar o crescimento local e contribuir para o desenvolvimento regional. O lançamento da pedra fundamental da nova fábrica do Electrolux Group é um exemplo emblemático desse impulso de desenvolvimento.

Com um investimento substancial de R\$ 700 milhões, esse empreendimento fortalecerá a base industrial da cidade, oferecerá oportunidades de emprego e ainda vai fomentar a economia local de forma sustentável.

Paralelamente, as obras do novo Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) refletem o compromisso da cidade com a saúde e o bem-estar de seus cidadãos. Com investimentos tanto do Governo do Estado quanto de parcerias estratégicas, esse novo centro de saúde visa atender às necessidades médicas da comunidade, consolidando ainda mais a cidade como um centro regional de cuidados de saúde.

Além desses investimentos de grande porte, a cidade está passando por uma série de melhorias em sua infraestrutura. A construção do novo Terminal Afonso Pena é um exemplo destacado. Com uma área ampliada e modernizada, esse terminal de transporte público está sendo projetado para atender mais



de 25 mil usuários diários, garantindo mais conforto e segurança para os passageiros, além de facilitar a distribuição das linhas de ônibus para embarque e desembarque.

Outra melhoria significativa é o Viaduto do Bradesco, também conhecido como Trincheira da BR-376. A revitalização das Unidades Básicas de Saúde (UBS), além da ampliação de horário de atendimento de alguns desses espaços e a contratação de novos guardas municipais, com ampliação da frota de viaturas, a aquisição de equipamentos mais modernos e a instalação da muralha digital, demonstrando o maior investimento da história já realizado em segurança pública.

São José dos Pinhais avança todos os dias em direção a um futuro de oportunidades e crescimento, com investimentos estratégicos que impactam positivamente a população são-joseense e toda a região.

38 INTEGRAÇÃO METROPOLITANA 39

TIJUCAS DO SUL

Tijucas do Sul: a capital da agricultura orgânica.

O Paraná é modelo para o Brasil em diversas áreas, principalmente quando se fala em tecnologia e sustentabilidade. É o maior exportador de orgânicos do país.

Seguindo essa tendência, a cidade de Tijucas do Sul, que, além de ter uma sublime beleza natural, uma área preservada de florestas e mananciais, é hoje referência dentro do estado, sendo reconhecida como a Capital Paranaense da Agricultura Orgânica, título que lhe foi dado no ano de 2021, por meio da Lei Ordinária 418.

Com 256 produtores certificados nos órgãos de referência, o município é um forte braço do abastecimento de toda a região metropolitana de Curitiba, além dos estados de São Paulo e Santa Catarina. São diversos produtos, como: hortaliças, legumes, verduras, cogumelos, morangos, ovos, entre outros. Fazendo com que, além da economia da cidade, gere-se também muito mais saúde e um estilo de vida que é uma tendência mundial. Além dos cursos e incentivos que a Prefeitura vem trazendo, recentemente o município buscou recursos para a modalidade e, nos próximos meses, ganhará um Mercado Municipal voltado aos orgânicos, com itens de produtores de toda a região.

O empreendimento funcionará onde hoje fica localizada a Rodoviária Municipal. Mais um passo na busca de renda e sustentabilidade para os munícipes da encantadora Tijucas do Sul, que sai na frente nesse quesito, mostrando que saúde e bem-estar podem estar em consonância com economia e desenvolvimento.

TUNAS DO PARANÁ

Tunas do Paraná: Cada Canto um Encanto.

Desde os primórdios, Tunas viu seu território ser percorrido por inúmeras expedições exploradoras dos séculos XVII e XVIII, que atravessavam essa região, mas não deixavam sinais de assentamento permanente. No entanto, essa movimentação permitiu que sua história guardasse semelhanças com a de Bocaiúva do Sul, antigo Arraial Queimado, um dos municípios mais antigos do Estado do Paraná.

Em 1932, já havia um pequeno tráfego na região, ainda conhecida como povoado Pedra Preta, devido ao afloramento da pedra conhecida comercialmente por Granito Tunas. A geologia identifica essa pedra como cianito, uma rocha vulcânica extrusiva, escura, de textura homogênea e fina,



menos fraturada que o granito. Entretanto, nos anos 1930 e 1934, a sede municipal de Tunas serviu de base para o acampamento do 5º Batalhão de Sapadores (bombeiros militares com especialização em engenharia militar e combate a incêndios), ponto escolhido devido à sua posição estratégica. Nessa



época, iniciou-se a construção da BR-476, que foi projetada e implantada pelo 5° BT de Engenharia da CER-1-M. Exército.

Entre as belezas naturais da cidade, o Parque Estadual do Campinhos foi o primeiro parque criado para conservar o Patrimônio Espeleológico do Paraná e tem uma área de 336,98 hectares. Com lagos, córregos, quiosques e trilhas de 800 m de extensão, a área aberta possui livre acesso também para a fauna. Lá, é possível encontrar animais como morcegos, gralhas, papagaiodo-peito-roxo, pica-pau da cabeça vermelha, veado-mateiro, lontra, cutia e tantos outros que compõem o ecossistema local.

O maior atrativo do parque são as três grutas: Jesuítas, Portal e das Fadas, constituídas por quatro níveis de desenvolvimento com extensão de aproximadamente 550 m e compostas por formações rochosas (espeleotemas) como estalagmites, estalactites, colunas, cortinas, travertinos, entre outros.











RIBAS



Vice: Guilherme Palu Gelatti

DIEGO TIMBIRUSSU

Vice: Fénelon Bueno Moreira

ESEQUIEL BESTEL JUNIOR

EDILSON RUIZ DE

Vice: Osmário Bonfim

KARIME FAYAD

Vice: Ailton Luiz Nodary

MARÇO ANTONIO

Vice: Luiz Carlos Polli

BALDÃO

FREITAS (MACADAME)

(JUNINHO DA SAÚDE) Vice: Roselia de Fatima David

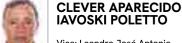


MAICON GROSSKOPF (MAICON TIGUERA) Vice: Pedro Geraldo Cavalheiro



TAMANDARÉ

ARAUCÁRIA



IAVOSKI POLETTO

BOTOGOSKI (DR. GUSTAVO)

Vice: Maria Bernadete Afornali

LUIZ GUSTAVO

Vice: Tatiana Assuiti

Vice: Leandro José Antonio



PINHAIS

PIRAQUARA

MARCUS MAURICIO DE SOUZA TESSEROLLI

Vice: Paulo Cezar Coradin

ROSA MARIA DE

JESUS COLOMBO

Vice: Marcio Alves Pereira

Vice: Loireci Dalmolim de



AGUDOS

DO SUL

WEVERTON WILLIAN VIZENTIN

GENEZIO GONÇALVES

Vice: Douglas Henrique Golox

Vice: Solange Maria de Lima Favaro



JOSÉ RIBEIRO DE **MOURA (ZÉ QUIRERA)**

Vice: Paulo Celso Wojastyk



LUIZ CARLOS ASSUNÇÃO

Vice: Eugenio José Zanona



LORENO BERNARDO TOLARDO

Vice: Jarbas Mocelin



ANTONIO ADAMIR DIGNER (MOSTARDA)

Vice: Ary Alberti Neto



ALESSANDRO CRISTIAN VON LINSINGEN Vice: Marcelo Wotroba

CAMPO LARGO



MAURICIO ROBERTO RIVABEM

Vice: Chrystiane Barbosa Pianaro Chemin



MARGARIDA MARIA SINGER (NINA SINGER)

Vice: Michel Teixeira de



MARCO ANTONIO **MARCONDES SILVA**

Vice: Luiz Sergio Claudino





JOSÉ ALTAIR MOREIRA (GRINGO)

Vice: Claudemir Pereira da Rocha

42 | INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

INTEGRAÇÃO METROPOLITANA | 43





ASSOMEC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Rua Nicolau Maeder, 18 - Alto da Glória | CEP 80.030-330 - Curitiba/PF Fone: (41) 3387-7312 | Email: assomec@uol.com.br | assomec.org.br

SEDRMC - SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Fone: (41) 3350-8376 | Email: sedrmc@curitiba.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA | CURITIBA.PR.GOV.BR



